



Carta aos Conselheiros referente ao Diagnóstico feito pela BDO e Estudo da Comissão do Balanço

Considerando o movimento que vem sendo feito a fim de desmoralizar esta Diretoria, que diuturnamente trabalhou e trabalha para que a nossa Portuguesa possa ter um futuro digno, promovendo nossas cores, nosso hino e nossa comunidade, reconstruindo sua credibilidade e imagem junto aos órgãos públicos e privados, além de construir relacionamentos privados que possam dar sustentação financeira e administrativa à Portuguesa, sinto a necessidade de vir informar aos Conselheiros, o que abaixo segue, uma vez que buscam deturpar o resultado do trabalho de Diagnóstico Contábil realizado pela BDO (contratada por quem tem se mostrado “Oposição” à todos os avanços que esta gestão conseguiu) acerca do Balanço de 2023, que passamos a descrever:

O trabalho de Diagnóstico Contábil realizado pela BDO apontou sugestões para melhora de controles, correção de Balanços que trazem dívidas antigas, prescritas, assim como recomendações sobre o passivo imobilizado, apontamento de ausência de correção de alguns tributos e contabilização dos custos de Atletas em formação entre outros apontamentos, o que não é segredo a absolutamente ninguém.

1. Das Sugestões em geral aplicada à vários itens

É sabido que precisamos realizar uma correção contábil no Balanço que carrega há décadas um passivo antigo, não judicializado, o que será sanado pela própria Recuperação Judicial.

Esta gestão ao receber o Clube para sua administração, não o recebeu com controles adequados, e é sabido por esta Diretoria que apesar dos esforços em tomar pé de todo o passado, faltaram controles efetivos que devem ser implementados, assim como sistemas automatizados, contratação de profissionais, etc, e que infelizmente em razão da máxima, que era garantir a sobrevivência da Associação com poucos recursos, apesar dos avanços, não houve a possibilidade de implementá-los da maneira que se deseja, o que com certeza será mais acertado no futuro que terá menos desafios financeiros e administrativos à frente.





2. Quanto aos Tributos

Ainda quanto à tributos, todo e qualquer desacerto contábil está sendo tratado e objeto de transação tributária, assim como qualquer desacerto será sanado no processo de Recuperação Judicial. Importante exemplificar que somente junto a Municipalidade, referente a ISS e IPTU, num total de 110 milhões, 83 milhões estão sendo discutidos para cancelamento por prescrição ou invalidade jurídica, e a diferença já foi parcelada por PPI, fazendo parte do projeto que esta Diretoria buscou para sanar os problemas não causados pela mesma, mas que são da Associação Portuguesa de Desportos, e que já estão sendo suportadas pelo Contrato de Investimento.

Assim, o Relatório da BDO considerou os valores em abertos, de todas as gestões, não judicializados, o que representou uma diferença, mas a maior parte dos valores estão prescritos, o que na atuação para resolução e pagamento do débito, os mesmos são excluídos em razão da prescrição ou outro instituto jurídico que possa elidir tais recebimentos, como o citado exemplo do IPTU.

3. Gestora Financeira - Plano Negócios e LH Empreendimentos

A referida empresa foi de extrema importância para que a Portuguesa enfrentasse seus problemas financeiros em 2020/2021 (período da pandemia). Como estratégia de pagamento dos aportes financeiros, houve a negociação em conceder à referida empresa um mandato para que mesma buscasse investidores, sendo que a mesma investiu em projeto chamado de “Lusíadas”, inclusive apresentado ao COF em 15.12.2021, sendo acordado entre Portuguesa e a referida empresa, que o pagamento de todos os investimentos se daria através do Projeto trazido pela mesma, ou ainda em negociação do projeto com terceiros, e caso não houvesse a concretização do projeto até o final da gestão do atual Presidente, os valores deixariam de ser exigíveis.

Atualmente, a empresa encontra-se em negociação de seu projeto com os Investidores, e em não sendo alcançado o ajuste entre as partes, o valor pleiteado e constante no contrato será pago através da Recuperação Judicial, onde o valor será desagiado conforme Plano, não constituindo qualquer motivo de preocupação, já que valores em R.J. são pagos em condições melhores e em





valores expressivamente menores, portanto de uma forma ou de outra, esta dívida, como todas as demais desta Associação será equalizada na Recuperação Judicial.

Colocamos em anexo a Carta da Plano Negócios.

4. Mútuo De R\$1.700.000,00

Estranhamente ninguém questionou o fato de contas terem sido pagas com tal valor, uma vez que as despesas se encontram quitadas com dinheiro que entrou do referido Mútuo (empréstimo), sendo que todos os movimentos (entradas de crédito) foram contabilizados, ressaltando que os valores entraram em 2022, e constam no Balanço aprovado pelo Conselho de Orientação e Fiscalização e pelo Conselho Deliberativo, sendo que a Auditoria da BDO, que foi contratada pela oposição para verificar o Balanço de 2023 e para verificação do referido mútuo do Presidente, a BDO conferiu todas as entradas do referido valor, lançando a seguinte frase exarada às fls. 24 do referido relatório: “Obs. As despesas pagas pela administração em 2022 não é escopo da auditoria, validamos somente o valor das entradas de R\$1.700.000,00”

Assim, as entradas de R\$1.700.000,00 foram validadas pela auditoria contratada BDO, não restando dúvidas da entrada do referido empréstimo (mútuo) e sua contabilização no Balanço de 2022.

Quanto as despesas, todas já foram auditadas no ano de 2022, cujo balanço foi aprovado, repisa-se pelo Conselho Deliberativo e Conselho de Orientação e Fiscalização, e mesmo sem ser alvo do escopo para a que a BDO foi contratada por terceiros, disponibilizou os arquivos de pagamento que também se encontram no relatório da BDO, que a mesma não auditou pois não foi contratada para tal, mas pode ser a qualquer tempo, caso alguém queira contratar

Assim, todos os documentos referentes ao mútuo foram apresentados, sendo constatada as entradas, que diga-se, sem as quais os compromissos em 2022 não teriam sido pagos, não existindo qualquer dúvida sobre as entradas do valor mutuado, bem como sua utilização para pagamento de compromissos do clube, todos registrados em balanço, sendo a dúvida apresentada por alguns Conselheiros meros sentimentos apartados da realidade.





Todas, sem exceção, todas as entradas estão comprovadas!!

Anexo o Relatório da BDO onde tal item pode ser visto nas página Fls 22 – 24 e anexos, e que colacionamos aqui todas as entradas:

Valor total da operação R\$1.700.000,00

Composição dos valores

Juros deduzidos da operação	R\$ 196.916,67
Depósito 30/08/22	R\$ 67.293,33
Pagto Euro 30/08/22	R\$ 335.790,00
Depósito 06/09/22	R\$ 309.700,00
Pagto mútuo anterior 06/09/22	R\$ 290.300,00
Depósito 14/09/22	R\$ 450.000,00
Pagto de Mútuo anterior 05/10/22	<u>R\$ 50,000.00</u>
	R\$1.7000.000,00

Por fim, esta Diretoria vem expressar sua indignação pela perseguição que vem sofrendo, e não vai admitir interpretações que a margem da realidade, buscam desacreditar todo o trabalho desta gestão, vazando documentos confidenciais e fazendo colocações pessoalmente ou ainda em grupos de whatsapp para desacreditar esta Diretoria, que além de macular a imagem da instituição no mercado, mancham o nome da pessoa física que a representa, o que não será mais admitido, e se necessário buscará medidas judiciais para tal fim, pois esta Gestão sempre buscou dar um novo caminho à Portuguesa, resolver seu passado, pois só assim seria possível a perpetuação de suas cores, símbolos, hino e das tradições que uniu famílias que tanto contribuíram para fazer esta Portuguesa grande, e entre todas as batalhas desta Diretoria, com erros e acertos, nunca faltou muito trabalho, honestidade, dedicação, comprometimento e sempre, absolutamente sempre, muito amor à Portuguesa, que não é demonstrado por quem vive a macular a imagem do clube perante terceiros e dentro de sua própria comunidade.





Assim, baseado na transparência, na humildade de quem está à frente de uma Portuguesa gigante, adoecida por diversas gestões, todo sócio adimplente, Conselheiro ou não, que tiver qualquer dúvida, estaremos prontos a mostrar contratos, lançamentos contábeis ou o que for necessário, para elidir qualquer dúvida sobre nossa idoneidade, mas não será mais tolerado aqueles que na contramão da verdade, buscam destruir reputações.

Desta forma, aqueles que tiverem interesse de qualquer verificação, por favor procurem a Secretária da Presidência, informando por escrito qual sua dúvida, ou o que gostaria de verificar, que ela marcará atendimento com o depto responsável para sanar sua dúvida.

Mariana – Whatsapp 93304.3791

Email: secretaria.presidencia@portuguesa.com.br

Cordiamente,



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE DESPORTOS
Antonio Carlos Castanheira
Presidente da Diretoria Executiva



Referente a relação da Plano Negócios com a Portuguesa de desportos

Presidente, desejo que esta declaração através de sua pessoa, chegue as mãos dos três poderes do Clube. Senhores, Arthur, Jose Gonçalves e Marcos Lico.

A empresa *PLANO NEGÓCIOS* antiga *PLANO FUTURO* (nome foi alterado em 2018), atuou desde 2020 na gestão do presidente Castanheira da seguinte forma:

- BPO Financeiro - gestão de fluxo de caixa - Entre março de 2020 até junho de 2021.
- Projeto LUSÍADAS - área da lusa show, projeto esse apresentado ao COF em 15/12/21

No início do ano de 2020 a Plano Negócios, foi consultada se poderia prestar serviços de gestão financeira para a Portuguesa. Fomos apresentados ao presidente pela Denise vice-presidente, que era então contadora de nossa empresa na ocasião.

Com a chegada da PANDEMIA em março / 20 e com a extrema dificuldade gerada pelo ISOLAMENTO SOCIAL que afligiu a humanidade, a gestão do presidente recém-eleito, estava comprometida e fadada ao insucesso.

O Clube teria que fechar definitivamente as portas, não havia nenhuma fonte de receita, pois já não podia contar com os aluguéis, os locatários pediram pausa no pagamento mensal, devida à incapacidade de gerar receitas, pois também estavam fechados. Os shows e eventos públicos estavam proibidos, e não havia mais bilheteria de jogos.

A Plano Negócios, tinha entre seus serviços, o de BPO financeiro, ela já fazia isso e não criamos esta operação para atender a Lusa. Também operava com injeção de capital para as empresas que fazia gestão financeira, e diante da situação da portuguesa, e vislumbrando o potencial de negócios que a Lusa poderia propiciar, devido ao núcleo de negócios, entendeu naquele momento, que seria oportuno como empreendimento, injetar capital na Portuguesa, afinal se tratava de um clube centenário e de muita tradição.

Então foram feitas injeções de capital para pagamento de salários, despesas essenciais do dia a dia do clube, manutenção básica do CT (Entre março de 2020 até junho de 2021), o que foi FUNDAMENTAL para a portuguesa NO FUTEBOL e no CLUBE pudesse manter

funcionários e atletas do elenco, e neste ano ela conseguiu se livrar do rebaixamento para A3 e buscar as finais do Paulista A2 e ser CAMPEÃO DA COPA PAULISTA, e ainda retomar a organização do clube, viabilizando novos projetos, e com expectativa de gerar receita através da retomada de eventos e shows.

Em junho de 2021, com a necessidade de estruturar projetos futuros pensando num próximo ano que viria (2022) com muitas oportunidades para eventos e shows, a Plano Negócios, fundou a **LH Empreendimentos**, com o propósito de fazer um projeto específico chamado (LUSÍADAS), para tanto, e evitando conflito de interesses, o contrato de gestão financeira com a Plano Negócios foi encerrado.

Havendo um passivo a ser quitado, e sendo sabido que a Lusa, não teria capital para liquidar, foi ofertado pelo presidente a oportunidade de um projeto imobiliário na área que compreende a Portuguesa, onde por este direito, o valor da dívida, seria quitado pela entrada de um investidor. O que daria a Lusa na época, folego para seguir com outro gestor financeiro e não ter que quitar um valor que não dispunha no caixa, devido ao momento pelo qual estava passando. Sem nenhuma entrada de aluguéis, eventos, bilheteria.

Além do valor injetado durante a gestão financeira pela Plano Negócio, a LH empreendimento, teve que investir mais capital em desenvolvimento do projeto arquitetônico, pesquisas, estudos de viabilidade, diligências jurídicas, dedicação de profissionais de alta capacidade técnica, horas de doação e muita dedicação a este projeto.

Tudo que foi feito, desenvolvido e pensado, foi para contribuir e ajudar no dia a dia do clube e encontrar receitas futuras para honrar a JAE conquistada em 2020! O projeto concentra a possibilidade de recorrência mensal de receita para a portuguesa, através de um espaço de entretenimento, lazer e turismo para a Cidade de São Paulo. Agregando, shows, gastronomia, serviços.

Foram assumidos riscos pela Plano Negócios e LH empreendimentos, ao aceitar as condições propostas pela portuguesa. Sempre na confiança ao presidente, e em todo cenário que poderia ser muito positivo no futuro. A Plano Negócios, não somente assumiu riscos, como se manteve firme neste propósito, levando através de reuniões com investidores e fundos, sempre uma imagem positiva da Lusa, respaldada em toda gestão que estava sendo feita pelo Castanheira, e as evidências que tínhamos, em todo período que estivemos cuidando do caixa.

Alguns investidores foram apresentados, mas o momento de negociações da JAE, conflitos com a área do Canindé, dificultaram que uma transação efetiva acontecesse. Muitos fundos e negociações foram colocadas a mesa, porém nada que estivesse em acordo com os interesses entre as partes envolvidas (Lusa/LH/Investidores).

Esta busca por investidores ainda se mantém, e o projeto **LUSIADAS**, que foi apresentado no COF em 2021, amadureceu bastante, pois a cada investidor que tivemos, foi se esclarecendo mais o que poderia ser feito, fomos conhecendo a vocação da área, com estudos de viabilidade, projeção de retornos sobre investimentos. Esta jornada nos permitiu aprimorar o projeto.

Hoje nos encontramos num momento mais adequado e maduro para esta negociação e para seguir com o projeto. Até mesmo o cenário econômico, político do país é outro hoje em dia. Sinto que estamos mais preparados e prontos.

É importante esclarecer e deixar de forma muito transparente, que em todo este processo, a Plano Negocios acreditou na Portuguesa e na gestão do presidente. Motivos pelo qual, gerou ao seu próprio caixa prejuízos entre junho de 2021 até hoje. Isso foi feito de forma consciente, e mesmo diante da proposta do presidente em ceder os jogadores como uma forma de amparar um passivo crescente, a Plano negócios abriu mão deste ativo ofertado, desfazendo o contrato de cessão dos jogadores. Pois sempre foi de interesse, que a Portuguesa se mantenha de pé, pois para honrar com a dívida com a Plano Negocios, ela tem que estar saudável, apresentar ao mercado financeiro capacidade de gerar receita, ser digna de receber um investimento do porte do Lusíadas.

*Fizemos um mandato garantindo a Plano Negocios, que o capital giro injetado em todo esse período será pago com o investimento do projeto. **E Ainda aceitamos que caso o projeto não se consolide até dez/2025, o passivo estará quitado e não haverá mais nenhum direito.***

Onde a PORTUGUESA está sendo prejudicada FINANCEIRAMENTE????

Diante do exposto, esperamos que fique claro o envolvimento financeiro da Plano Negocios com a Portuguesa, e as razões pelas quais houve um mandato feito entre as partes, documento único que dava naquele momento a chancela pra que a **LH empreendimento** pudesse se posicionar como estruturadora oficial do projeto Lusíadas. Sem isso, dificilmente teria chance de poder atrair investidores.

Pois então onde fica a dúvida, e de que forma foi gerado algum ônus a Portuguesa?

Como podem questionar a respeito de qualquer valor, onde só quem perdeu foi a Plano Negócios?

Temos sim intenção de capitalizar o recurso injetado através do projeto, ninguém aporta capital e faz uma transação como esta, se não há um interesse final. Entretanto, ênfase para conhecimento de todos, confiamos na Lusa através da figura do presidente Castanheira, confiamos muito no projeto e todos os estudos que fizemos, razões estas, que não nos permitiram ajuizar os contratos de mútuo, e sem o qual jamais teríamos assinado tal mandato, que afirmo novamente, **não nos trouxe até agora nenhuma receita, somente gerou bônus a Portuguesa.**

O que mais deve ser considerado, é o que foi feito, como foi conduzida a gestão do atual presidente, suas conquistas em momentos considerados sem saída e acima de tudo, a manutenção da portuguesa neste período. É estar atento ao fato de que hoje há um grande prejuízo no fluxo de receitas da Plano negócios, nada além disso. Estes são os fatos.

Presidente, me coloco a disposição para esclarecer qualquer dúvida as pessoas responsáveis pelo COF, Assembleia e CD. Não gostaria de me expor numa reunião de conselho ou assembleia, pois você sabe o que penso sobre a oposição e toda política que permeia todos os interesses. No mais, conte comigo sempre.

Meus sinceros desejos de muito sucesso, e que a Lusa esteja com tudo em ordem, antes do encerramento de seu mandato. Afinal, dependo disso também para rever os valores que aportei na Lusa.

Atenciosamente,

Lea Soler

Contas	Principais assuntos	Observações	Indicações / Recomendações
Partes relacionadas	<p>Auditoria - Contrato de Mútuo</p> <p>Data: 26 de agosto de 2022</p> <p>Partes Envolvidas: Associação Portuguesa de Desportos e Sr. Ângelo Pires de Lima</p> <p>Valor: R\$ 1.700.000</p> <p>Vencimento: 15 de janeiro de 2023</p> <p>Juros: 2,5% a.m., com abatimento na primeira parcela</p>	<p>Resumo do ocorrido:</p> <ol style="list-style-type: none"> Contrato Inicial: Em 26 de agosto de 2022, a Portuguesa firmou um contrato de mútuo com o Sr. Ângelo Pires de Lima, no valor de R\$ 1.700.000, com vencimento em 15 de janeiro de 2023, a ser pago mediante receitas geradas com patrocínio. Foram pactuados juros de 2,5% ao mês até o final, com abatimento na primeira parcela, no valor de R\$ 196.916,67. Desistência do Sr. Ângelo: Segundo a administração, como o patrocínio dado em garantia não se concretizou nos termos do contrato o Sr. Ângelo requereu a devolução do dinheiro. Como a Portuguesa já havia utilizado o recurso para realizar pagamentos de despesas, o presidente do clube posteriormente assumiu o contrato de mútuo junto ao Sr. Ângelo, sub-rogando nos direitos e deveres do referido contrato no valor total de R\$ 1.700.000, sendo que o Sr. Ângelo deu quitação total no contrato de mútuo. Por não ser escopo, nossa auditoria não incluiu a movimentação financeira entre o as partes (presidente x Cedente do mútuo). O valor total do contrato foi de 1.700.000, que abatidos os juros de 2,5% sobre a operação resultou no saldo de R\$ 1.503.083,33 valor esse recebido em dinheiro. Como a conta do Clube não permite depósito em dinheiro, pois trata-se de uma 	<ul style="list-style-type: none"> Recomendamos que o Clube a fortaleça os controles internos relacionados à movimentação financeira e à documentação de transações relevantes. Recomendamos que todas as futuras operações financeiras sejam acompanhadas de evidências completas e facilmente acessíveis.

Contas	Principais assuntos	Observações	Indicações / Recomendações
		<p>conta digital, sem agência bancária física que permita a entrega do numerário, foi operacionalizado nas seguintes formas:</p> <p>a) Data 30/08/2022 - Depósito bancário em dinheiro na conta da Sra. Denise para pagamentos de despesas da Portuguesa - Valor - 67.293,33 - vide anexo [a]</p> <p>b) Data 30/-8/2022 - Depósito em dinheiro para pagamento do Empréstimo da Euro - Valor R\$ 335.790,00 - vide anexo [b]</p> <p>c) Data 06/09/2022 - Depósito bancário em dinheiro na conta da Sra. Denise para pagamentos de despesas da Portuguesa - Valor - 309.700,00 - vide anexo [c]</p> <p>d) Data 06/09/2022 - Pagamento no valor total de R\$ 290.300,00 ao presidente do clube em razão de empréstimos (mútuos) anteriores que o presidente havia feito ao clube, sendo pago os valores de R\$ 15.245,83 ref. MC0421; R\$ 225.300,00 ref. MC0521 ; R\$ 49.754,17 ref. MC 0622, mediante quitação conforme recibos - vide anexo [d]</p> <p>“(MC) refere-se a sigla utilizada para mútuo Castanheira sendo os dois primeiros dígitos referente ao número do mútuo e os dois últimos dígitos ao ano realizado.”</p> <p>e) Data 14/09/2022 - Depósito bancário em dinheiro na conta da Sra. Denise para pagamentos de despesas da Portuguesa - Valor - 450.000,00 - vide anexo [e]</p> <p>f) Data 05/10/2022 - Pagamento no valor total de R\$ 50.000,00 ao presidente do clube em razão de empréstimos (mútuos) anteriores que o presidente havia feito ao clube, ref.</p>	

Contas	Principais assuntos	Observações	Indicações / Recomendações
		<p>MC 0622, mediante quitação conforme recibo - vide anexo [f]</p> <p>“(MC) refere-se a sigla utilizada para mútuo Castanheira sendo os dois primeiros dígitos referente ao número do mútuo e os dois últimos dígitos ao ano realizado.”</p> <p>OBS: As despesas pagas pela administração em 2022 não é escopo da auditoria, validamos somente o valor das entradas de R\$1.700.000,00 - vide anexo [g]</p>	